

RIO LINHAS AÉREAS S.A. Nº 9455

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Nº 1-04/16**

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/15

Curitiba, 13 de abril de 2016.

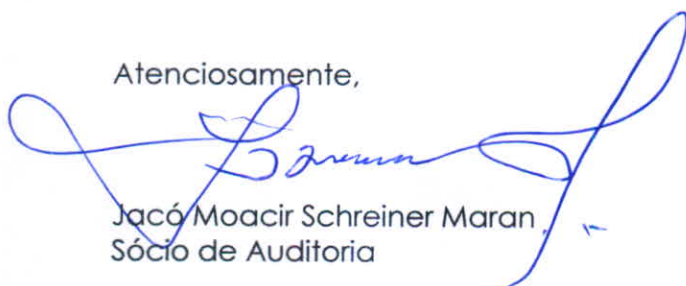
Ao Sr.
William Starostik Filho
RIO LINHAS AÉREAS S/A
São José dos Pinhais - PR

CONFIDENCIAL

Prezado,

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos nosso relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 31/DEZ/15.

Atenciosamente,



Jacó Moacir Schreiner Maran
Sócio de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas da
RIO LINHAS AÉREAS S/A
São José dos Pinhais – PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Rio Linhas Aéreas S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários, para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Bases para Opinião com Ressalvas

Conforme nota 8, a Companhia apresenta saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 55.351 mil (2014 - R\$ 54.324 mil), referente a créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, oriundos da aquisição de combustíveis. Em virtude da característica das operações da Companhia, o volume de débitos gerados vem se mostrando substancialmente inferior aos créditos tomados deste imposto, embora a administração esteja analisando as alternativas possíveis e viáveis, visando à compensação desses créditos; no presente momento não é possível concluir sobre a plena recuperabilidade destes créditos tributários. A empresa de consultoria contratada pela Companhia está elaborando um "laudo" identificando as probabilidades reais de utilizar os valores contabilizados.

Conforme nota 18, a Companhia possui registrado Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o lucro líquido, bem como sobre as diferenças temporárias, no valor de R\$ 12.776 mil (2014 - R\$ 12.776). A Companhia não apresentou estudos que demonstrassem a probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal.

A Companhia adotou procedimentos na apuração dos créditos de PIS/Cofins não cumulativo, até 31/DEZ/13, amparada em interpretação de seus advogados e consultores tributaristas, que implicam em riscos de contingências tributárias, as quais não foram mensuradas pela administração e, conseqüentemente, não estão reconhecidas nas demonstrações financeiras. Identificamos um valor aproximado de R\$ 6.300 mil.

Opinião com Ressalvas

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos nos parágrafos sobre a base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da RIO LINHAS AÉREAS S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfase

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Conforme mencionado na nota 1 item "b", combinada com a nota 20, a Companhia vem gerando resultado operacional negativo e em 2015 apresentou passivo a descoberto no montante de R\$ 82.614 mil. A posição atual do patrimônio líquido da Companhia foi afetada parcialmente pela oscilação da cotação do dólar ocorrida em 2015, impactando diretamente nas despesas com manutenção das aeronaves e atualização de passivos. Os acionistas têm feito constantes aportes de capital para que haja o cumprimento das obrigações financeiras. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 não contemplam ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos e passivos que poderiam ser requeridos no caso de descontinuidade das atividades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Curitiba, 13 de abril de 2016.


Jacó Moacir Schreiner Maran
Contador CRC/PR Nº 017.214/O-8
Paraíso Domingues da Silva Filho
Contador CRC/PR Nº 035.538/O-4**CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES**
CRCPR Nº 002.906/O-5

Rio Linhas Aéreas S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2.015	2.014	Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	2.015	2.014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.474	453	Fornecedores (Nota 12)	5.179	22.529
Contas a receber de clientes (Nota 6)	8.029	20.108	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	21.185	8.022
Estoques (Nota 7)	19.692	17.815	Parcelamentos de tributos (Nota 13)	700	488
Tributos a recuperar (Nota 8)	9.335	14.915	Salários e encargos sociais (Nota 14)	2.557	4.007
Despesas antecipadas	535	668	Tributos a pagar (Nota 15)	3.821	7.870
Outros ativos	1.748	1.870	Outras obrigações (Nota 16)	10.348	15.211
	<u>41.813</u>	<u>55.829</u>		<u>43.790</u>	<u>58.127</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Fornecedores (Nota 12)	-	973
Partes relacionadas (Nota 9)	-	660	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	15.703	16.774
Tributos a recuperar (Nota 8)	55.351	54.324	Parcelamentos de tributos (Nota 13)	813	629
Tributos a pagar (Nota 18)	12.776	12.776	Partes relacionadas (Nota 9)	150.508	103.383
Outros Ativos	562	1.730	Provisões para contingências (Nota 19)	1.347	1.414
	<u>68.689</u>	<u>69.490</u>	Outras obrigações (Nota 16)	-	8.641
				<u>168.371</u>	<u>131.814</u>
Investimentos (Nota 25)	1.025	-	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Nota 20		
Imobilizado (Nota 10)	27.374	32.625	Capital social	35.721	35.721
Intangível (Nota 11)	62	174	Reserva de capital	16.547	16.547
	<u>28.461</u>	<u>32.799</u>	Prejuízos acumulados	(145.466)	(104.091)
			Recursos para aumento de capital	20.000	20.000
	<u>97.150</u>	<u>102.289</u>		<u>(73.198)</u>	<u>(31.823)</u>
Total do ativo	138.963	158.118	Total do passivo e do passivo a descoberto	138.963	158.118

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Rio Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Receita líquida (Nota 21)	125.905	206.124
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	(133.424)	(217.642)
Lucro (prejuízo) bruto	<u>(7.519)</u>	<u>(11.518)</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas (Nota 22)	(10.022)	(16.031)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas (Nota 23)	42	5.633
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	<u>(17.499)</u>	<u>(21.916)</u>
Receitas financeiras	4.191	2.983
Despesas financeiras	(28.067)	(23.975)
Resultado financeiro, líquido (Nota 24)	<u>(23.876)</u>	<u>(20.992)</u>
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>(41.375)</u>	<u>(42.908)</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 18)		
Diferido	-	-
Prejuízo do exercício	<u>(41.375)</u>	<u>(42.908)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>35.721</u>	<u>35.721</u>
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	<u>(1,16)</u>	<u>(1,20)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Rio Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido (Passivo a descoberto)
Em milhares de reais

	Capital social realizado	Reserva de ágio na emissão de ações	Recursos para aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013 - Reapresentado	25.453	16.547	30.268	(61.183)	11.085
Aumento de capital	10.268	-	(10.268)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(42.908)	(42.908)
Em 31 de dezembro de 2014	35.721	16.547	20.000	(104.091)	(31.823)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.375)	(41.375)
Em 31 de dezembro de 2015	35.721	16.547	20.000	(145.466)	(73.198)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Rio Linhas Aéreas S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2.015	2.014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(41.375)	(42.908)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação e amortização	5.488	3.416
Impairment aeronaves	169	233
Juros atualização mútuos	9.531	10.070
Juros atualização parcelamento	-	1.164
Anistia/redução adesão parcelamento	-	(1.656)
Juros renegociação/atualização empréstimos	16.228	-
Variações nos ativos e passivos		
(Redução) Aumento Contas a receber de clientes	12.079	(2.104)
Aumento Estoques	(1.877)	(4.374)
(Redução) Aumento Impostos a recuperar	4.553	(16.874)
(Redução) Aumento Tributos diferidos	-	4.384
(Redução) Aumento Outros ativos	1.423	(78)
Aumento (Redução) Fornecedores	(18.323)	94
Aumento (Redução) Salários e encargos sociais	(1.450)	(697)
(Redução) Aumento Parcelamento de impostos	396	(6.233)
Aumento (Redução) Tributos a pagar	(4.049)	3.348
Aumento (Redução) Provisão para contingências	(67)	-
Aumento (Redução) Outros passivos	(13.504)	21.711
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(30.778)	(30.504)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(1.319)	(3.448)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.319)	(3.448)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recursos provenientes de empréstimos	-	17.726
Amortizações de empréstimos	(4.136)	(18.559)
Mútuos Partes Relacionadas	38.254	35.000
Caixa líquido nas atividades de financiamentos	34.118	34.167
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.021	215
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	453	238
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.474	453

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

(a) Considerações gerais

A Rio Linhas Aéreas S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, e tem como objeto social e atividade preponderante o transporte de cargas por meio aéreo, com soluções relacionadas ao fornecimento de aeronave, tripulação, manutenção e seguro de cargas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em 28 de março de 2016.

A Companhia tem apresentado margem bruta negativa e prejuízo líquido, motivado principalmente pelos altos custos operacionais e baixa margem obtida nos contratos atuais de prestação de serviços.

(b) Planos para aumento de lucratividade e de geração de caixa operacional

Os planos da administração para reverter o quadro descrito estão detalhados a seguir:

(i) readequação da gestão empresarial com o objetivo de redução dos custos operacionais e administrativos;

(ii) renegociação dos preços e prazos para pagamentos junto a fornecedores de combustíveis.

A administração acredita que os planos mencionados serão suficientes para manter a continuidade das suas operações e fazer frente às obrigações de curto prazo assumidas com fornecedores e instituições financeiras.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para contingências passivas, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Companhia não possui outros resultados abrangentes não sendo necessária a elaboração da demonstração do resultado abrangente.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

Nas demonstrações financeiras da Companhia, os itens em moeda estrangeira são apresentados em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são convertidas a partir das moedas de medição, usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. As variações cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.3 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas. Essas contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Instrumentos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; desde que a

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem.

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços ou no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa "PECLD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

(d) Estoques

Os estoques que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção são demonstrados ao custo conforme laudo de especialista interno da Companhia e observando o preço atual de aquisição no mercado, baseado em cotações realizadas com os fornecedores, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos.

(e) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Neste caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o prejuízo fiscal. O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

(f) Imobilizado

Equipamentos de voos compreendem, principalmente, aeronaves e conjunto de "pallets" utilizados para o acondicionamento das cargas nas aeronaves. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens	Anos
Equipamentos de vôos - aeronaves	10
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Instalações e edificações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/(despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

(g) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

(h) Intangíveis

Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Neste caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

(j) Provisões

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(k) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(l) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e quando se torna provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita é reconhecida no momento em que o serviço de transporte é realizado.

3 Gestão de riscos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

(c) Empréstimos e financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e aproxima-se do valor de mercado. Os empréstimos denominados em moeda estrangeira também têm seu valor patrimonial próximo ao valor de mercado.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(e) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vencimentos de seus recebíveis são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A administração monitora as previsões das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as suas necessidades operacionais.

(g) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao dólar dos Estados Unidos.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia possuía passivos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir, não existindo nenhum instrumento para proteger essa exposição nesta data.

	2015		2014	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Passivo				
Financiamentos em US\$	5.907	23.065	5.579	14.815
Acordo Parcelado em US\$	1.490	5.817	1.580	4.196
Total	7.397	28.882	7.159	19.011

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

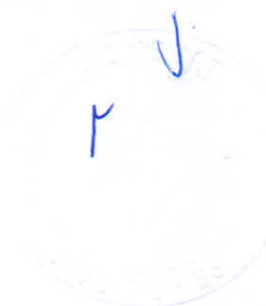
Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos com terceiros (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial) e dívida fiscal, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser assim sumariados:

	2015	2014
Total de empréstimos bancários	36.888	24.796
Total de parcelamento fiscal	1.513	1.117
Menos: caixa e equivalente de caixa	(2.474)	(453)
Dívida Líquida	<u>35.927</u>	<u>25.460</u>
Total do patrimônio líquido e recursos para aumento de capital	<u>72.268</u>	<u>72.268</u>
Total do Capital (a)	<u>108.195</u>	<u>97.728</u>
Índice de alavancagem financeira %	<u>33%</u>	<u>26%</u>

(a) o total do capital está demonstrado desprezando-se os prejuízos acumulados.



Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	12	11
Aplicações financeiras	2.462	442
Total	2.474	453

6 Contas a receber de clientes

	2015	2014
Contas a Receber de clientes	9.659	21.738
Provisão para perdas em contas a receber	(1.630)	(1.630)
Total	8.029	20.108

Os vencimentos das contas a receber são como segue:

	2015	2014
A vencer	8.029	19.483
Vencidos de 3 a 6 meses	-	625
Vencidos acima de 6 meses	1.630	1.630
Total	9.659	21.738

Não houve movimentação no saldo de provisões para *impairment* de contas a receber durante o exercício de 2015.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	2015	2014
Consumíveis	3.036	2.062
Rotáveis	12.622	7.549
Em poder de terceiros	3.524	3.524
Bases (filiais)	510	4.680
Total	19.692	17.815

O estoque é utilizado para reparos e manutenção das aeronaves e são baixados na medida em que são utilizados.

8 Tributos a recuperar

	2015	2014
Ativo Circulante		
Pis/Cofins	6.304	6.428
Irpj/Csll	2.429	8.195
Outros Tributos	602	292
Total	9.335	14.915
Ativo Não Circulante		
Icms (i)	55.351	54.324
Total	55.351	54.324

(i) Crédito de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, obtido na compra de combustíveis, os quais são acumulados face ao percentual da tributação de ICMS nos serviços prestados versus o percentual de tributação na compra do combustível. A Companhia mantém tratativas com uma empresa de consultoria especializada no sentido de buscar alternativas para que os créditos sejam realizados.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

	2015	2014
Ativos Mútuos		
Pessoa Física - Leonardo Rodrigues Cordeiro	-	410
Pessoa Física - Willian Starostik Filho	-	250
	<hr/>	<hr/>
Total	<hr/> - <hr/>	<hr/> 660 <hr/>
Passivos Mútuos		
Pessoa Física - Ana Seles Starostik	65.508	56.258
Pessoa Física - Willian Starostik Filho	85.000	47.125
	<hr/>	<hr/>
Total	<hr/> 150.508 <hr/>	<hr/> 103.383 <hr/>

Os mútuos passivos com Ana Seles Starosky são corrigidos pela variação da CDI (taxa de juros Certificado de Depósito Interbancário) mais juros de 3% a.a., com vencimentos até 2015. Alguns saldos estão vencidos e foram acrescidos de multa, conforme previsto nos contratos de mútuo.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são os diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços empregados, foi de R\$ 384 em 2015 (R\$ 741 em 2014).

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. Below the signature is a faint, circular blue stamp, which appears to be an official seal or logo, though its details are not clearly legible.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

	Instalações	Equipamentos de Voo (I)	Veículos	Outros (II)	Edificações	Total em Operações	Obras Andamento	Adto. Aeronave (III)	Total
Saldo Contábil Liq.	253	13.657	69	735	1.073	15.787	2.533	14.403	32.723
Aquisições	-	16.884	-	171	-	17.055	-	3.238	20.293
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	(16.845)	(16.845)
Depreciações	(37)	(3.038)	(26)	(164)	(48)	(3.313)	-	-	(3.313)
Impairment Aeronaves (III)	-	(233)	-	-	-	(233)	-	-	(233)
Saldo em 31/12/14	216	27.270	43	742	1.025	29.296	2.533	796	32.625
Custo Total	423	43.167	139	1.403	1.200	46.332	2.533	796	49.661
Depreciação Acumulada	(207)	(11.011)	(96)	(661)	(175)	(12.150)	-	-	(12.150)
Impairment Aeronaves (III)	-	(4.886)	-	-	-	(4.886)	-	-	(4.886)
Saldo Contábil Liq.	216	27.270	43	742	1.025	29.296	2.533	796	32.625
Aquisições	3	1.197	-	13	-	1.213	93	-	1.306
Transferências	-	-	-	-	(1.025)	(1.025)	-	-	(1.025)
Depreciações	(75)	(3.985)	(24)	(1.279)	-	(5.363)	-	-	(5.363)
Impairment Aeronaves (III)	-	(169)	-	-	-	(169)	-	-	(169)
Saldo em 31/12/15	144	24.313	19	(524)	-	23.952	2.626	796	27.374
Custo Total	426	44.364	139	1.416	175	46.520	2.626	796	49.942
Depreciação Acumulada	(282)	(14.996)	(120)	(1.940)	(175)	(17.513)	-	-	(17.513)
Impairment Aeronaves (III)	-	(5.055)	-	-	-	(5.055)	-	-	(5.055)
Saldo Contábil Liq.	144	24.313	19	(524)	-	23.952	2.626	796	27.374

(i) Inclui aeronaves, motores e equipamentos de voos (composto substancialmente por "pallets").

(ii) Inclui equipamentos de informática, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos.

(iii) Adiantamento para aquisição de aeronave Boeing, modelo B737, que foi realizado por meio da obtenção de financiamento junto ao FPB International Bank (Nota 17). Valor baixado de adiantamento em 2014, pela entrada da aeronave, restando saldo a ser reavido com a vendedora da aeronave.

(iiii) Refere-se ao ajuste realizado com base nos laudos de valor justo das aeronaves.

Não há ativos dados em garantia, exceto àqueles vinculados aos contratos de financiamento (Nota 17).

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor de mercado das aeronaves, considerando suas condições de voo e o dólar *ptax* de 31/DEZ/15 é de R\$ 48.127 mil.

11 Intangível

Composto por direito de utilização de *softwares*; houve aquisições no exercício de 2015 de R\$ 13, e movimentação em amortização no montante de R\$ 125.

12 Fornecedores

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente à aquisição de combustível (inclusive obrigações parceladas junto ao fornecedor), contratação de serviços aplicados nas operações e obrigação junto à instituição de arrendamento mercantil operacional.

As obrigações parceladas junto ao fornecedor de combustível foram liquidadas em 2015.

A aeronave que estava em arrendamento foi devolvida em MAR/15, e os débitos pelo arrendamento não liquidados até DEZ/14 foram negociados em 18 parcelas, com vencimento final em SET/16. Esse saldo devedor foi reclassificado em 2015, para conta de empréstimos e financiamentos.

13 Parcelamentos de tributos

	2015	2014
Parcelamento INSS (a)	879	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (b)	155	165
Parcelamento ISS (c)	169	354
Parcelamento ICMS (d)	310	598
	<hr/>	<hr/>
Total	1.513	1.117
	<hr/>	<hr/>
Parcelamento Passivo Circulante	700	488
Parcelamento Passivo Não Circulante	813	629

(a) durante o exercício de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento simplificado da previdência social (INSS) referente aos débitos de ABR a JUN/15, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento, com parcelamento dos saldos devedores em 60 meses.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) em agosto de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

(c) em 2013 a Companhia aderiu ao parcelamento de ISS junto à prefeitura do município de São José dos Pinhais-PR, referente a retenções na fonte de 2010, 2011 e 2012, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais, com parcelamento dos saldos devedores em 40 meses.

(d) em 2014 a Companhia aderiu ao parcelamento de ICMS junto ao Estado do Paraná, referente a débitos de 2010, 2011 e 2012, cujo pagamento será realizado em 36 meses, restando em 31/DEZ/15 ainda 13 parcelas em aberto.

14 Salários e encargos sociais

	2015	2014
Salários a pagar	804	1.593
Provisão de férias	1.753	2.414
	<hr/>	<hr/>
Total	2.557	4.007

15 Tributos a pagar

	2015	2014
ISS retido na fonte	85	109
ICMS a recolher	-	1.411
ICMS a recolher - 1/48	914	805
INSS sobre receita bruta	1.025	230
INSS retido na fonte	8	81
IRRF a recolher	74	214
PIS/COFINS/CSLL a recolher	127	670
FGTS a recolher	138	283
INSS a recolher	836	388
IRRF folha pagamento	614	3.679
	<hr/>	<hr/>
Total	3.821	7.870

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de INSS sobre receita bruta a recolher, que estavam pendentes de pagamento no encerramento de 31/DEZ/15, foram devidamente inseridos no parcelamento previdenciário em JAN/16.

16 Outras obrigações

	2015	2014
Seguros a pagar	558	338
DECEA	775	3.771
Tarifas aeroportuárias	375	-
Parcelamento multas - EBCT (a)	8.640	19.010
Outras	-	733
	<hr/>	<hr/>
Total	10.348	23.852
	<hr/>	<hr/>
Passivo Circulante	10.348	15.211
Passivo Não Circulante	-	8.641

(a) em DEZ/14 foi parcelado junto à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT, débitos referentes a multas aplicadas na prestação de serviços pela Companhia, referente ao período de MAIO a DEZ/14, cujo montante será pago em 22 parcelas, com vencimento final em OUT/16.

17 Empréstimos e financiamentos

	Juros	2015	2014
Moeda Estrangeira (a)			
US\$ 5.579 Mil (R\$ 14.815 mil em 2014)	variação cambial	28.882	14.815
		<hr/>	<hr/>
Moeda Nacional			
Prefixados - Capital Giro e CDC	0,54% a.m. + 100% CDI	8.006	9.981
		<hr/>	<hr/>
Total		36.888	24.796
		<hr/>	<hr/>
Passivo Circulante		21.185	8.022
Passivo Não Circulante		15.703	16.774

(a) Em 31/DEZ/14 o saldo com a instituição financeira FPB Bank estava vencido e foi renegociado em 2015, cujo pagamento do principal ficou para JAN/19.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes classificados há longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	2015	2014
2016	-	816
2017	800	816
2018	800	816
2019	14.103	14.326
Total	15.703	16.774

A Companhia não está sujeita a cláusulas restritivas associadas com cumprimento de índices ("covenants").

As garantias oferecidas referentes aos financiamentos são as próprias aeronaves financiadas e aval dos acionistas controladores.

18 Tributos Diferidos

Em 2011, foi constituído Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social sobre o lucro líquido, bem como sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.776.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia. A Companhia estima que os créditos fiscais diferidos registrados se realizem nos próximos quatro anos.

A reapresentação do saldo de 31/DEZ/13 é devido ao fato de que em 2012 foi constituído o montante de R\$ 4.383, referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, sobre os prejuízos fiscais de 2012, que foram utilizados em 2014 para a compensação dos débitos de INSS, PIS e Cofins, pela adesão ao parcelamento da Lei nº 13.043/14 (Nota 13).

19 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações de naturezas cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avaliação de seus assessores jurídicos, para as quais há provisão constituída, no total de R\$ 1.347.

Adicionalmente, ainda no início da esfera administrativa, a Companhia é parte em ação de natureza tributária, da esfera estadual, envolvendo riscos de perdas classificados pelos assessores jurídicos como possíveis, no total de R\$ 46.074, para a qual não é requerido constituição de provisão.

20 Passivo a descoberto

(a) Capital social e reserva de ágio

A Companhia possuía adiantamentos para futuro aumento de capital registrado no valor de R\$ 10.268 em 2013, os quais em 2014 foram convertidos em capital, conforme deliberação na Assembleia Geral Extraordinária de 08/JUL/13, devidamente aprovada pela ANAC em 24/JUN/14, sendo 7.188.202 (sete milhões, cento e oitenta e oito mil, duzentas e duas) ações ordinárias subscritas por WSF Participações e 3.080.179 (três milhões, oitenta mil, cento e setenta e nove) ações ordinárias subscritas por Capital MGB Participações, desta forma, o quadro societário é composto da seguinte forma:

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
WSF Participações e Investimentos	35.721	100,0	25.412	71,6
Capital MGB Participações	-	-	10.309	28,4
Total	35.721	100	35.721	100

Em 25/NOV/15 foi formalizado contrato particular de compra e venda de ações ordinárias nominativas, no qual o acionista Capital MGB Participações e Consultoria S.A, representada pelos sócios Leonardo Rodrigues Cordeiro e Daniele Souza Silva, vendem a totalidade das ações de sua propriedade, sendo 10.308.887 (dez milhões trezentos e oito mil, oitocentos e oitenta e sete) para a WSF Participações e Investimentos LTDA. Até a data da publicação das demonstrações financeiras e referidas notas explicativas, a ANAC ainda não havia deferido o pedido de aprovação para realização da compra e venda das ações, desta forma ainda não foi registrada a alteração das ações na Junta Comercial do Paraná.

(b) Recursos para aumento de capital

A Assembleia Geral Extraordinária de 22/JAN/13, na qual tinha sido aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 20.000 (vinte milhões de reais). Tornou-se sem efeito jurídico societário, após o acordo entre os sócios, conforme exposto na letra "a", com a extinção dos processos judiciais societários e consequente

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desconsideração das atas que aprovaram o referido aumento.

(c) Reapresentação da conta de prejuízos acumulados

A conta de prejuízos acumulados foi reapresentada na linha referente ao saldo de 31/DEZ/12, pois foi constituído o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais do exercício de 2012 (Nota 18). O fato altera também o saldo da conta de tributos diferidos (não circulante), onde houve o incremento do montante de R\$ 4.383 e também altera o saldo da conta de prejuízos acumulados, no patrimônio líquido. Esse montante foi utilizado em 2014 para a compensação dos débitos de INSS, PIS e Cofins, pela adesão ao parcelamento da Lei nº 13.043/14 (Nota 13).

21 Receita líquida

A composição da receita líquida é como o demonstrado no quadro a seguir:

	2015	2014
Receita de Prestação de serviços	161.337	271.279
Multas Contratuais	(10.991)	(26.043)
Tributos sobre a Receita	(24.441)	(39.112)
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>125.905</u>	<u>206.124</u>

22 Despesas por natureza

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015	2014
Custos de serviços prestados		
Mão-de-obra e encargos	34.328	34.166
Encargos de depreciação e amortização	3.469	3.055
Combustível	52.342	101.555
Manutenção de aeronaves	17.142	32.454
Arrendamento operacional aeronaves	0	6.385
Serviços de terceiros	460	25.270
Seguros de aeronaves	1.404	1.744
Tarifas de navegação e aeroportuárias	20.841	12.261
Treinamentos tripulação	205	108
Outros	3.233	644
Total	133.424	217.642

	2015	2014
Despesas de vendas - gerais e administrativas		
Mão-de-obra e encargos	1.060	3.553
Encargos de depreciação e amortização	913	358
Aluguéis	2.469	2.321
Serviços de terceiros	1.041	3.965
Impostos e taxas	1.754	3.417
Outros	2.785	2.417
Total	10.022	16.031

23 Outras receitas/despesas operacionais

	2015	2014
Receita aluguel hangares	1.387	1.695
Recuperação de despesas (b)	-	3.322
Impairment aeronaves	(169)	(233)
Multas sobre tributos	(1.519)	(689)
Anistia/redução adesão parcelamento (a)	-	1.656
Outros	343	(118)
Total	42	5.633

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O valor refere-se à redução de multas e juros pela adesão ao parcelamento da Lei nº 13.043/14.

(b) Valores recebidos da seguradora e de empresa de organização terrestre por danos causados à Companhia, na prestação de serviços aéreos.

24 Receitas e despesas financeiras

	2015	2014
Receitas Financeiras		
Juros recebidos	1.031	1.017
Variação cambial	3.113	1.867
Outras receitas financeiras	47	99
Total	4.191	2.983
	2015	2014
Despesas financeiras		
Juros com empréstimos	13.208	19.034
Variação cambial	14.806	4.894
Outras despesas financeiras	53	47
Total	28.067	23.975

25 Investimentos

Em 2015 a Companhia colocou para locação o imóvel da antiga Administração, dessa forma o terreno e edificação que estava registrado no ativo imobilizado foi transferido pelo valor líquido da depreciação para o grupo de investimentos.

26 Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Os principais seguros da Companhia abrangiam cobertura de responsabilidade civil para seis aeronaves.

Nenhuma das aeronaves do imobilizado da Companhia possui seguro do casco. A administração optou por não segurar devido ao alto custo do prêmio a ser pago.

Rio Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

em relação ao valor de mercado das aeronaves.

Os hangares 1 e 2 possuem cobertura de seguros do prédio e conteúdo (incluindo o estoque de peças) e o hangar 3 somente do prédio. Em 2015 foi contratado cobertura de seguro para o prédio da antiga Administração da Companhia, que se encontra para locação. Para os demais itens de imobilizado optou-se por não segurar, devido ao custo do prêmio versus a probabilidade de ocorrência de sinistros.

William Starostik Filho
Mauro Ricardo Nascimento Martins
Alesandra Fabiana Vrech

DIRETOR PRESIDENTE
DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO
CONTADORA CRC/PR 049211-6/O

J.
A.